



**AOS TRABALHADORES DA CARRIS**

**Comunicado nº29/2024**



## **EMBORA AINDA INSUFICIENTES, A LUTA CRIA SOLUÇÕES!**

Na reunião realizada hoje o C.A., o **STRUP-FECTRANS** regista como **positiva a evolução, quanto à discussão relativa às deslocações no tráfego, mas continua a considerar como urgente e necessário, o aumento intercalar dos salários e o compromisso para redução faseada para as 35 horas.**

Perante isto **ganha uma importância determinante que todos os trabalhadores da Carris, construam no próximo dia 18 de Setembro uma grande e poderosa Jornada de Luta, aderindo todos à greve entretanto já marcada**, de acordo com a decisão tomada no último plenário realizado.

Na reunião de hoje o CA transmitiu que os cálculos que efetuou, não permitem corresponder às propostas do STRUP-FECTRANS, relativas ao aumento intercalar dos salários e do subsídio de refeição, assim como quanto à redução, mesmo faseada para as 35 horas.

Manifestou a sua disponibilidade para no processo de 2025 voltar à discussão destas matérias, com base no novo orçamento que apresentará na CML.

No decurso da discussão, quanto à inclusão das deslocações no horário de trabalho, o C.A. admitiu rever o processo das rendições no tráfego, no sentido de acolher proposta de que estas se passem a efetuar sempre no mesmo local, o mais junto possível às Estações respetivas e enquanto tal não for possível de implementar, pela falta de trabalhadores, manifestou a disponibilidade para considerar uma compensação financeira, quanto aos tempos de deslocação.

Ainda quanto à questão levantada pelo STRUP-FECTRANS, para à atribuição do passe para a área metropolitana de Lisboa, o C.A. assumiu compromisso de retomar esta discussão ao nível da TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa- empresa que gere o sistema de transportes na AML), para que o alargamento da reciprocidade possa ser feito ao nível da CP-Lisboa e Fertagus.

Reiteramos igualmente a nossa total oposição à aplicação de qualquer discriminação, entre os trabalhadores e exigimos a sua anulação e a greve de dia 18 de Setembro deve constituir, também, um forte protesto à discriminação que o CA quer implementar. Ficou marcada reunião para o dia 2 de Outubro.

Estamos a dinamizar a construção desta mais ampla Unidade, que permita anunciar brevemente o local de concentração dos trabalhadores no dia 18, para todos juntos decidirmos os caminhos a seguir.

Na discussão sobre os serviços mínimos, o “tribunal arbitral”, decidiu, por unanimidade, acolher a proposta efetuada pelo STRUP- FECTRANS. Pelo que no dia 18/09, não haverá autocarros e elétricos, em serviços mínimos.

Estão, também a este nível, criadas as condições para a construção de uma ampla Unidade, de todos os trabalhadores, para que este processo possa evoluir de forma favorável aos trabalhadores.

Só a Unidade e a Luta criaram as dinâmicas de evolução positiva nos direitos consagrados no AE.

**Só a Unidade e a Luta criarão as soluções que permitam, este ano, reforçar estes mesmos direitos!**